

EDITORIAL: INICIATIVAS DE FORTALECIMENTO DO ACESSO ABERTO DIAMANTE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ANGOLANAS

Editorial: Diamond Open Access Strengthening Initiatives in Angolan Higher Education Institutions

Eurico Wongo Gungula¹
<https://orcid.org/0000-0002-5685-1328>

Após a realização da primeira Cimeira Global sobre Acesso Aberto Diamante, de 23 a 27 de Outubro de 2023 em Toluca, Estado do México, Angola, através do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI), realizou a 1.ª Conferência sobre Ciência Aberta da [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#), de 12 a 14 de Junho de 2024 na Universidade Óscar Ribas em Luanda, evento que serviu para o lançamento oficial do Repositório Angolano de Acesso Aberto, por parte do Governo Angolano.

Posteriormente, o MESCTI e distintas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, nacionais e internacionais, participaram activamente na segunda Cimeira Global sobre Acesso Aberto Diamante, realizada na Cidade do Cabo, de 8 a 14 de Dezembro de 2024, evidenciando o seu compromisso com o fortalecimento do Acesso Aberto Diamante no Sul e no Norte Global.

O objectivo dos referidos eventos é reunir com regularidade a comunidade de Acesso Aberto Diamante em um diálogo entre editores de revistas científicas, organizações, especialistas e partes interessadas de todo mundo, visando implementar uma acção colectiva e sustentada nas Recomendações da UNESCO e BOAI 20 anos sobre Ciência Aberta, onde a Equidade, Sustentabilidade, Qualidade e Usabilidade são os pilares fundamentais.

Entre os resultados esperados, se destacam a consolidação, o crescimento e fortalecimento do Acesso Aberto Diamante como alternativa para a participação inclusiva e equitativa dos países do Sul Global no Ecossistema Global de comunicação científica.

A premissa é que todos os resultados de investigação científica produzidos com financiamento público sejam livremente acessíveis, sem restrições financeiras para autores e leitores, ratificando o alinhamento com os princípios do conhecimento científico como bem público.

Para as IES angolanas, eventos dessa magnitude representam mais-valia na busca contínua de boas práticas de investigação científica, ao permitirem um intercâmbio directo com expertos e decisores de políticas públicas que impactam o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação a nível mundial.

Nesse sentido, o interesse demonstrado pelo Governo de Angola - MESCTI, em apoiar este tipo de iniciativas, é prova inequívoca do seu compromisso com o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, bem como a inclusão de mais IES angolanas em processos de internacionalização dos seus processos substantivos.

¹ Universidade Óscar Ribas, Angola. E-mail: euricowongowongo@gmail.com

Como se pode constatar, o Governo de Angola - MESCTI, tem reiterado e materializado o seu apoio à promoção do Acesso Aberto à Informação Científica para Angola, alinhada com os esforços da UNESCO de promoção da Ciência Aberta em um contexto cada vez mais globalizado, aspecto que tem viabilizado a internacionalização das IES angolanas.

No que concerne à pertinência de apoio de iniciativas de fortalecimento do Acesso Aberto Diamante, significa que os mecanismos de concertação nacional e internacional deve ser contínuo, para que os resultados esperados sejam alcançados a medio e longo prazo, em consonância com as necessidades específicas de cada região.

No Volume 10-2 da Revista SAPIENTIAE inerente ao período de Junho-Julho de 2025, são apresentados 6 artigos com temas nacionais e internacionais variados.

O primeiro artigo está relacionado com “*Úlceras por pressão no aperfeiçoamento profissional do especialista em Medicina Geral Integral*”, elaborado por Evelio José Ramírez Lara e Osmel Rodríguez Companioni, com o objectivo de avaliar a importância de integrar a prevenção e o tratamento das úlceras por pressão como conteúdo do processo de aperfeiçoamento profissional do especialista em Medicina Geral Integral em uma nova concepção teórico-metodológica. A metodologia usada foi concebida a partir da integração de aspectos quantitativos e qualitativos com a participação de 20 especialistas e seis gestores, com a utilização de métodos e técnicas tais como: levantamento, observação da prática médica, entrevista em grupo, análise documental e intercâmbio com especialistas.

O segundo aborda “*O papel das identidades sociais enquanto atenuadores do impacto do stress na saúde das zungueiras de Luanda: um estudo qualitativo*”, elaborado por Madalena Vanda Ramos; Luísa Lima e Helena Veloso, com o objetivo de caracterizar as identidades sociais mais relevantes para as zungueiras de Luanda. Os resultados mostraram significativamente que os grupos sociais como: AVAL, igreja, kixikila, famílias e colegas da zunga são as identidades sociais mais relevantes das zungueiras que actuam como atenuantes de stress, desbloqueando o significado do evento, para a progressão da sua actividade.

O terceiro refere-se a “*Origem, desenvolvimento de Nollywood e representação cultural de suas etnias*”, elaborado por Raul Camacho Cuzquen e Miguel Bruch Deitos, com o propósito de abordar a problemática da homogeneização cultural que ocorre em Nollywood, a indústria cinematográfica mais proeminente da África. Os resultados revelam que, embora Nollywood se tenha estabelecido como um pilar da economia nigeriana, a sua expansão apresenta desafios significativos. Por um lado, destaca-se sua contribuição para a preservação das línguas e culturas locais; por outro lado, o domínio da língua inglesa e o foco no mercado internacional tendem a homogeneizar as representações culturais. Isso coloca em risco a rica diversidade étnica e linguística da Nígeria.

O quarto é uma abordagem sobre “*Problemas da violência no campo educacional: uma análise qualitativo-etnográfica*”, feita por Carlos José Reyes; Alba Esthela Sánchez Díaz de Chacín e Lizyllen Fernández Nava, com a finalidade de analisar a problemática da violência socioeducativa em América Latina, Venezuela e o Estado Zulia, a partir de uma perspectiva qualitativa-etnográfica, utilizando a revisão documental e as histórias de vida como técnicas de investigação.

O quinto se refere “*A presença do racismo na etnia nativa americana Apache; Silver City, Novo México, EUA*”, elaborado por Elvira Martínez Salomón, com o objetivo de determinar as formas pelas quais o racismo ocorre entre os colonos Apache originais. A metodologia aplicada é de abordagem qualitativa, com método etnográfico, utilizando a teoria fundamentada. Os resultados descrevem a presença do racismo em suas diferentes formas tais como: língua, origem, cerimónias sagradas, educação e falta de inclusão nos programas de estudo dos tempos que a etnia exige para as suas cerimónias sagradas.

O sexto faz uma abordagem sobre a “*Rentabilidade económico-financeira da pequena mineração no cantão Camilo Ponce Enríquez – Equador, período 2022-2023*”, feita por Stalin Fabián Carpio Cueva;

José Iván Loayza Baquerizo e El Bernard César Macías Sares, com o objectivo de analisar a rentabilidade económico-financeira da pequena mineração no cantão Camilo Ponce Enríquez, na província de Azuay, Equador, durante o período 2022-2023, por meio da revisão das demonstrações financeiras de cinco empresas dedicadas a este sector para avaliar o seu longo prazo.

É neste enquadramento que o Conselho Editorial da Revista SAPIENTIAE convida a comunidade científica nacional e internacional a revisar os artigos publicados, assim como a submeter novos artigos para a possível publicação nas edições previstas para 2025.